



**INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

## COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GUARAMIRANGA

### A LÍNGUA PORTUGUESA NA INTERNET E NO MUNDO DIGITAL

#### **CARTA DE GUARAMIRANGA**

Os participantes do Colóquio Internacional de Guaramiranga sobre o Português na Internet e no Mundo Digital, organizado pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa, reunidos em Fortaleza, Redenção e Guaramiranga, Ceará, Brasil, de 23 a 26 de abril de 2012,

considerando que:

- é fundamental a presença das línguas na Internet e no mundo digital para a cultura, a economia, a educação e para o desenvolvimento da sociedade em geral;
- é necessário manter e ampliar a vitalidade da língua portuguesa na Internet, no mundo digital e na sociedade do conhecimento em geral;
- a Internet pode proporcionar o acesso ao conhecimento e a oportunidades de aprendizagem e formação;
- a revolução tecnológica estimula a criação de novos conteúdos, novas metodologias e padrões relacionados com a busca e avaliação de informação, formação do público leitor e intercâmbio do conhecimento;
- os suportes digitais - através da Internet em particular - são um meio menos oneroso da publicação e disseminação de conhecimento;
- o português é atualmente a quinta língua com mais utilizadores da Internet, mas que tem um índice de produtividade (número de produtores de conteúdos por falante) inferior ao das outras línguas mais usadas;
- a Internet pode funcionar como espaço de confluência para a língua portuguesa, atenuando os efeitos da dispersão geográfica dos países que a adotaram como língua oficial;

## INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

- a criação de novos recursos linguísticos e de meios digitais de difusão do conhecimento pode permitir a instituição de um modelo aperfeiçoado de gestão das políticas de língua portuguesa, comum e mais representativo de todos os países;
- a evolução da Web mundial com a inclusão de tecnologias semânticas, possibilitando novas hiperligações de conteúdos na rede carregados de sentidos, trará novos desafios para a inclusão da língua portuguesa no estabelecimento de padrões e metadados na Internet global;
- existem diversas iniciativas – educativas e de difusão de ciência em português – mas que as plataformas que as alojam não estão ligadas e nem sempre permitem a interoperabilidade, ocasionando redundância e elevação de custos da criação de recursos;
- existem assimetrias e situações diversas entre os diferentes países quanto aos recursos existentes;
- o sucesso das línguas no domínio digital não depende apenas do seu uso efetivo na Internet, mas também da sua utilização nas ferramentas de processamento computacional;
- a inclusão das línguas nas ferramentas mais avançadas depende, por sua vez, da existência de conhecimento e de recursos linguísticos de base adequados às necessidades do processamento computacional;
- é necessário ampliar as tecnologias da informação e comunicação para o uso e difusão da língua portuguesa na sociedade do conhecimento;
- combinada com aplicações inteligentes, a tecnologia da linguagem contribuirá para concretizar o potencial da sociedade da informação: ajudará as pessoas a comunicarem entre si, mesmo que não falem uma língua comum; servirá de apoio a interfaces intuitivas com todo o tipo de dispositivos, desde eletrodomésticos até robôs pessoais;
- iniciativas de criação de recursos linguísticos em andamento e futuras, como o Vocabulário Ortográfico Comum (VOC), podem ajudar a reduzir o fosso na representatividade das variedades do português nos países em que é falado;
- há centros de investigação com capacidade instalada para fazer avançar a tecnologia da linguagem para a língua portuguesa, sendo porém necessário garantir o incremento

## INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

estratégico do esforço aplicado a esta área, de modo a manter esta capacidade e alcançar um patamar de produtividade sustentada;

e considerando, ainda, as recomendações da Carta de Maputo sobre a diversidade linguística no espaço da CPLP e da Carta da Praia sobre o português nas diásporas, bem como as virtualidades das novas tecnologias da informação e comunicação que apoiam estas recomendações,

os participantes do Colóquio de Guaramiranga recomendam ao Instituto Internacional da Língua Portuguesa:

- que sejam desenvolvidos novos e mais aprofundados estudos sobre a presença do português na Internet, no âmbito de um observatório específico;
- que os projetos internacionais de partilha de informação sejam estimulados, em ambiente colaborativo, a par das iniciativas nacionais;
- que se crie um grupo de trabalho no IILP para identificar e estudar os projetos e portais de publicação de acervos de equipamentos culturais como bibliotecas, museus e repositórios digitais de produção científica das diversas instituições dos países da CPLP, para propor padrões e metadados comuns que proporcionem maior interoperabilidade internacional dos acervos e catálogos da língua portuguesa;
- que estimule o desenvolvimento de uma gestão conducente à disponibilização digital através da Internet dos acervos e da produção científica de universidades e outras instituições;
- que incentive a formação de redes orientadas para a investigação e desenvolvimento de pesquisas na área;
- que defina políticas públicas integrais (incluindo acesso, conteúdo e alfabetização informacional) para a presença no mundo digital das mais de 300 línguas faladas no espaço da CPLP;
- que a Revista do Instituto Internacional da Língua Portuguesa, meio potencialmente importante para a presença do IILP na Internet, tenha arbitragem científica e seja indexada;
- que incentive os governos a valorizarem a produção de ciência em português, concebendo a internacionalização da ciência não apenas no sentido de os falantes de

## INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

português produzirem no exterior, mas também no de atrair falantes de outras línguas para a produção de ciência em português;

- que dê seguimento à proposição do Plano de Ação de Brasília e crie o Portal do Professor, plataforma na Internet integrada no portal do IILP, para o ensino e aprendizagem do português comum a todos os países da CPLP;

- que ajude a que os portais oficiais dos governos dos países da CPLP sejam escritos em português e, se necessário, traduzidos em outras línguas.

Os participantes do Colóquio de Guaramiranga recomendam igualmente a incorporação, na discussão da Segunda Conferência Internacional Sobre o Futuro do Português no Sistema Mundial, a realizar-se em outubro de 2012, e a inclusão no Plano de Ação de Lisboa para a Promoção, Difusão e Projeção da Língua Portuguesa dos seguintes pontos:

- desenvolver políticas que atenuem o fosso existente entre países quanto ao acesso ao mundo digital e com a largura de banda apropriada;

- estimular a interoperabilidade entre recursos existentes, nomeadamente portais, podendo alargar o âmbito de pesquisa dos portais nacionais existentes a todos os portais;

- estimular a criação de recursos educativos digitais sobre a língua portuguesa, tanto como língua materna como segunda;

- criar centros de recursos multimédia em linha nos países atualmente com menor acesso à internet, que possam servir de apoio à implementação de programas de formação, particularmente em Língua Portuguesa e em tecnologias da informação e comunicação quer a distância quer em b-learning (semipresencial);

- fomentar programas de pesquisa sobre processamento computacional da língua portuguesa, linguística computacional e inteligência artificial nas Universidades dos países da CPLP;

- fomentar programas especificamente inter e multidisciplinares para a ciência e a tecnologia da linguagem e o processamento computacional da língua portuguesa;

- fomentar o desenvolvimento de recursos linguísticos e de ferramentas, necessariamente padronizados, abertos e de distribuição livre, para o processamento



## INSTITUTO INTERNACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

computacional do português e a implementação de aplicações da tecnologia da linguagem aplicadas à língua portuguesa;

- fomentar programas de cooperação entre os países de língua portuguesa que promovam a partilha e a transferência de conhecimento e providenciem um igual estado de desenvolvimento tecnológico das diferentes variedades;

- promover a adesão a infraestruturas de investigação internacionais dedicadas especificamente à ciência e tecnologia da linguagem natural, como é o caso do CLARIN, a primeira infraestrutura internacional para a área, criada em fevereiro de 2012;- criar, no âmbito do IILP, uma comunidade virtual que se constituirá em um fórum para debate e acompanhamento das ações sobre a promoção da língua portuguesa no universo digital;

- possibilitar o acompanhamento e a participação do IILP na iniciativa em curso Ambiente Colaborativo em Governo Eletrônico da CPLP <<http://cplp.governoeletronico.gov.br/>>

- estimular, através da difusão de conteúdos televisivos, a presença da língua portuguesa na mídia internacional e em países falantes de outras línguas; igualmente promover o desenvolvimento e acesso a conteúdos educativos em português através das mídias digitais.

Essas recomendações, extraídas do conhecimento partilhado no Colóquio de Guaramiranga sobre a Língua Portuguesa na Internet e no Mundo Digital representam um entendimento comum dos participantes e visam contribuir para a atuação do IILP e da CPLP.

Guaramiranga, 26 de abril de 2012